



MANDIOCA ANÁLISE CONJUNTURAL

2025



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

DIRETOR PRESIDENTE

GILSON DOS ANJOS SILVA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

MARCELO SILVA DOS SANTOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

EURIDICE XAVIER DE ANDRADE - ADMINISTRADORA

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS – ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

APRESENTAÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura de grande importância alimentar e econômica para diversas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Tradicionalmente cultivada por povos indígenas e comunidades rurais, ela se destaca por sua capacidade de adaptação a solos pobres e a condições climáticas adversas, como longos períodos de seca, características que a tornam essencial para a segurança alimentar de milhões de pessoas.

O documento “Análise Conjuntural sobre a Cultura da Mandioca” tem como finalidade oferecer informações relevantes sobre a cadeia produtiva da mandioca no estado de Sergipe. As informações apresentadas foram compiladas a partir de fontes amplamente reconhecidas, incluindo publicações internacionais, como as da FAO, e instituições nacionais, como o IBGE e a CONAB. Também foram considerados dados estaduais e levantamentos diretos realizados pela EMDAGRO nos diversos municípios sergipanos.

O objetivo é proporcionar uma visão sintética e articulada da situação atual da cultura da mandioca, considerando diferentes escalas de análise — do contexto internacional até o nível municipal — onde, de fato, se dá a produção agrícola da cultura.

PRODUÇÃO

A interpretação dos dados do Quadro 01, que apresentava os principais países produtores de mandioca em 2023, permitiu observar o papel estratégico desse cultivo em diferentes continentes, especialmente na África, Ásia e América do Sul. O continente africano dominou o ranking mundial, com sete dos dez maiores produtores localizados nesse continente. A Nigéria, em primeiro lugar, produziu cerca de 62,7 milhões de toneladas, o que representou quase 19% da produção mundial.

O Brasil ocupou o 5º lugar no ranking mundial, com 18,5 milhões de toneladas, sendo o maior produtor do continente americano. A participação do Brasil na produção global representou aproximadamente 5,5% do total.

A análise do Quadro 04 permitiu inferir que a produção nacional de mandioca permaneceu relativamente estável no período, variando entre 17,6 milhões (2022) e 19 milhões de toneladas (2024). A distribuição regional da produção da mandioca no Brasil foi apresentada no Quadro 04, onde se destacou a região Norte, com produção média de 6,13 milhões de toneladas/ano, representando 34% da produção nacional. O Sul apareceu como a segunda maior região produtora, com média anual de 4,44 milhões de toneladas (24%).

A região Nordeste manteve-se estável, com aumento gradual, atingindo 4,2 milhões de toneladas em 2024, o maior valor do período. A média da região foi de 3,8 milhões de toneladas (21%), o que reforçou sua relevância tanto no aspecto econômico quanto cultural.

O estado do Pará foi o maior produtor de mandioca em 2023 (Quadro 12), com 3,77 milhões de toneladas, representando cerca de 20% da produção nacional. No entanto, seu rendimento médio (15.050 kg/ha) esteve abaixo da média dos estados com maior tecnologia, como Paraná e São Paulo, indicando predominância da agricultura familiar e métodos tradicionais.

O estado do Paraná ocupou o segundo lugar em volume, com 3,48 milhões de toneladas colhidas. Foi o estado líder em rendimento, com 25.403 kg/ha.

O estado de Sergipe registrou uma produção de 166 mil toneladas, ocupando a 21ª posição do ranking e representando menos de 1% da produção nacional. Dentre os municípios sergipanos (Quadro 17), Lagarto destacou-se com ampla vantagem como o maior produtor estadual de mandioca, alcançando 63.000 toneladas, representando aproximadamente 38% da produção estadual. Em seguida, os municípios de Pacatuba, Poço Redondo, Neópolis e Itaporanga d'Ajuda apresentaram produção relativamente estável ao longo dos anos, com variações pequenas e médias acima de 4.000 toneladas.

ÁREA PLANTADA E ÁREA COLHIDA

A análise dos Quadros 02 (Área Plantada) e 03 (Área Colhida) da cultura da mandioca no Brasil por regiões entre 2019 e 2024 ofereceu uma visão estratégica sobre o uso da terra e o comportamento regional na produção de mandioca.

A diferença entre área plantada e colhida foi pequena e estável, sugerindo boa eficiência de colheita ou plantios majoritariamente de ciclo curto. As regiões Norte e Nordeste concentraram 67% da área plantada e colhida do país, consolidando-se como os maiores territórios destinados à cultura da mandioca.

A área colhida em Sergipe oscilou, com queda de 2019 a 2021, seguida por recuperação em 2022 e 2023. A recuperação coincidiu com o crescimento da área em Lagarto, o que sugeriu sua influência no desempenho estadual.

Em termos relativos, Sergipe representou cerca de 3% da área colhida do Nordeste e 1% da área nacional (Quadro 8), o que o caracterizou como um produtor regionalmente relevante, mas com baixa expressão no cenário nacional.

VALOR DA PRODUÇÃO

A análise dos dados da evolução do valor da produção de 2019 a 2024 (Quadro 06) indicou que o valor da produção mais que dobrou no período analisado, apresentando um crescimento consistente e regionalmente desigual na rentabilidade da cultura.

As regiões Norte e Sul concentraram, juntas, mais de 60% do valor da produção nacional. O Norte, com destaque para o estado do Pará, representou 37% do total, evidenciando sua forte dependência da mandioca como produto alimentar e econômico. O Sul, por sua vez, foi um importante polo de processamento industrial, com produtividade elevada e uso intensivo de tecnologia, representando 25% do valor nacional.

Na região Nordeste, o valor da produção apresentou um crescimento expressivo no período, passando de R\$ 1,3 bilhão em 2019 para R\$ 3,0 bilhões em 2024, o que equivaliu a um aumento de cerca de 130%. Ainda que sua participação no total nacional tenha se mantido

estável em torno de 16% a 17%. O avanço nordestino foi liderado principalmente pelos estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas e Bahia, que apresentaram valores de produção superiores a R\$ 400 milhões em 2023, conforme o Quadro 18.

Embora Sergipe tivesse uma participação modesta no cenário regional (em média 4% do Nordeste) e nacional (cerca de 0,7% do Brasil), o estado demonstrou uma notável expansão no valor da produção, saltando de R\$ 56,6 milhões em 2019 para R\$ 136 milhões em 2023 — um crescimento de 140%.

O município de Lagarto consolidou-se como o maior produtor de mandioca em valor econômico de Sergipe, com crescimento de R\$ 8,2 milhões em 2019 para R\$ 44,1 milhões em 2023 — mais de 5 vezes de aumento no período. Isso representou mais de 32% do valor total estadual em 2023.

Além de Lagarto, outros municípios tiveram desempenho relevante: Poço Redondo apresentou crescimento constante, saindo de R\$ 4,8 milhões para R\$ 11,5 milhões no período — uma evolução sólida; Japaratuba, São Domingos e Pacatuba também destacaram-se, com aumentos importantes nos últimos dois anos. Indiaroba, embora com valores menores, triplicou sua produção em valor, passando de R\$ 784 mil em 2019 para R\$ 2,8 milhões em 2023 — sinalizando um possível fortalecimento da cadeia produtiva local.

RENDIMENTO MÉDIO DA CULTURA

A análise descritiva dos dados dos rendimentos médios da cultura da mandioca (em kg/ha) nas diversas escalas geográficas revelou variações significativas de produtividade agrícola, reforçando a posição intermediária do Nordeste no cenário nacional da cultura da mandioca e destacando o bom desempenho relativo de Sergipe dentro dessa realidade regional.

A região Sul apresentou o maior rendimento médio nacional (21.920 kg/ha), quase 2,3 vezes superior à média do Nordeste. O estado de Sergipe, com média de 12.793 kg/ha, esteve bem acima da média nordestina e próximo da média nacional (15.028 kg/ha), superando inclusive a média da região Norte do país (14.698 kg/ha).

Examinando-se os municípios com maior rendimento médio da cultura no Estado de Sergipe, observou-se grande variação de rendimento entre os municípios, com destaque para alguns polos de excelência produtiva. O município de Lagarto destacou-se como o maior polo de produtividade do estado, com média de 16.640 kg/ha, superando inclusive a média nacional. Lagarto teve os melhores desempenhos nos anos de 2019 e 2023, ambos com 18.000 kg/ha. Em seguida, Poço Redondo apareceu com uma média de 15.933 kg/ha, mantendo desempenho estável e elevado durante todo o período. Outros destaques incluíram Salgado,

com média de 15.000 kg/ha, e Campo do Brito, com 14.680 kg/ha, ambos com desempenhos consistentes e acima da média estadual.

PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR DE MANDIOCA

O valor da produção de mandioca no Brasil cresceu 116,6% entre 2019 (R\$ 8,85 bilhões) e 2023 (R\$ 19,18 bilhões), com aumento anual consistente. Destacaram-se as regiões Norte (R\$ 6,97 bilhões), Sul (R\$ 4,91 bilhões) e Nordeste (R\$ 3,21 bilhões).

Entre 2019 e 2024, os preços pagos ao produtor pela farinha de mandioca em Sergipe registraram tendência de crescimento acentuado, com aumento médio anual de aproximadamente 28% entre 2019 (R\$ 78,56) e 2023 (R\$ 225,75). Já em 2024, observou-se leve retração, com o preço médio anual recuando para R\$ 218,42.

Os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará registraram, respectivamente, R\$ 627 milhões, R\$ 554 milhões e R\$ 506,6 milhões.

Os preços da mandioca in natura também apresentaram valorização expressiva entre 2019 e 2023, com alta de 227% no valor médio anual, passando de R\$ 242,11/t para R\$ 792,42/t. Em 2024, houve retração para R\$ 624,23/t, embora ainda acima dos níveis pré-2022.

O mercado atacadista para a farinha fina de mandioca acompanhou a mesma tendência do mercado primário (produtor), refletindo variações sazonais e influências macroeconômicas como inflação, custo de frete e consumo urbano. Foi observado o maior valor registrado do produto em abril de 2023 (R\$ 69,89), e o menor valor foi registrado em junho de 2024 (R\$ 58,16). Considerando todo o período analisado, o valor médio ficou em R\$ 44,01 pelo saco de 10 kg do produto.

Cultura da Mandioca
Quadro 01 – Classificação dos países produtores de mandioca (2023)

| Classificação | País | Produção de mandioca em (toneladas) |
|----------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Nigéria | 62.690,092 |
| 2 | República Democrática do Congo | 45.173,584 |
| 3 | Tailândia | 30.616,586 |
| 4 | Gana | 26.520,780 |
| 5 | Brasil | 18.514,316 |
| 6 | Indonésia | 17.213,042 |
| 7 | Camboja | 13.885,310 |
| 8 | Angola | 11.240,420 |
| 9 | Vietnã | 10.377,129 |
| 10 | Moçambique | 7.610,852 |
| Mundial | | 333.681,180 |

Fonte: FAOSTAT (2023)

Cultura da Mandioca
Quadro 02 - Evolução da Área Plantada (ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

| Anos | Centro oeste | Sul | Nordeste | Sudeste | Norte | Brasil |
|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| 2019 | 70.836 | 209.254 | 386.185 | 118.858 | 432.907 | 1.218.040 |
| 2020 | 70.960 | 211.727 | 392.088 | 124.670 | 434.912 | 1.234.357 |
| 2021 | 74.388 | 207.209 | 384.317 | 123.952 | 433.824 | 1.223.690 |
| 2022 | 74.593 | 184.157 | 392.613 | 120.027 | 428.273 | 1.199.663 |
| 2023 | 83.792 | 195.273 | 405.857 | 130.863 | 402.317 | 1.218.102 |
| 2024 | 82.645 | 204.752 | 429.422 | 132.408 | 409.488 | 1.258.715 |
| Média | 76.202 | 201.524 | 392.212 | 125.130 | 423.620 | 1.218.770 |
| % | 6,25 | 16,54 | 32,18 | 10,27 | 34,76 | 100,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 03 - Evolução da Área Colhida (ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

| Anos | Centro oeste | Sul | Nordeste | Sudeste | Norte | Brasil |
|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| 2019 | 70.536 | 209.078 | 378.561 | 118.034 | 418.693 | 1.194.902 |
| 2020 | 70.648 | 211.598 | 381.771 | 123.696 | 426.126 | 1.213.839 |
| 2021 | 74.153 | 207.027 | 379.637 | 123.765 | 431.199 | 1.215.781 |
| 2022 | 74.315 | 183.984 | 382.627 | 119.638 | 425.727 | 1.181.482 |
| 2023 | 83.684 | 195.164 | 400.206 | 130.737 | 391.649 | 1.201.440 |
| 2024 | 82.630 | 193.815 | 420.204 | 130.463 | 404.404 | 1.231.516 |
| Média | 75.994 | 200.111 | 390.501 | 124.389 | 416.300 | 1.206.493 |
| % | 6,2 | 16,6 | 32,4 | 10,3 | 34,5 | 100,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

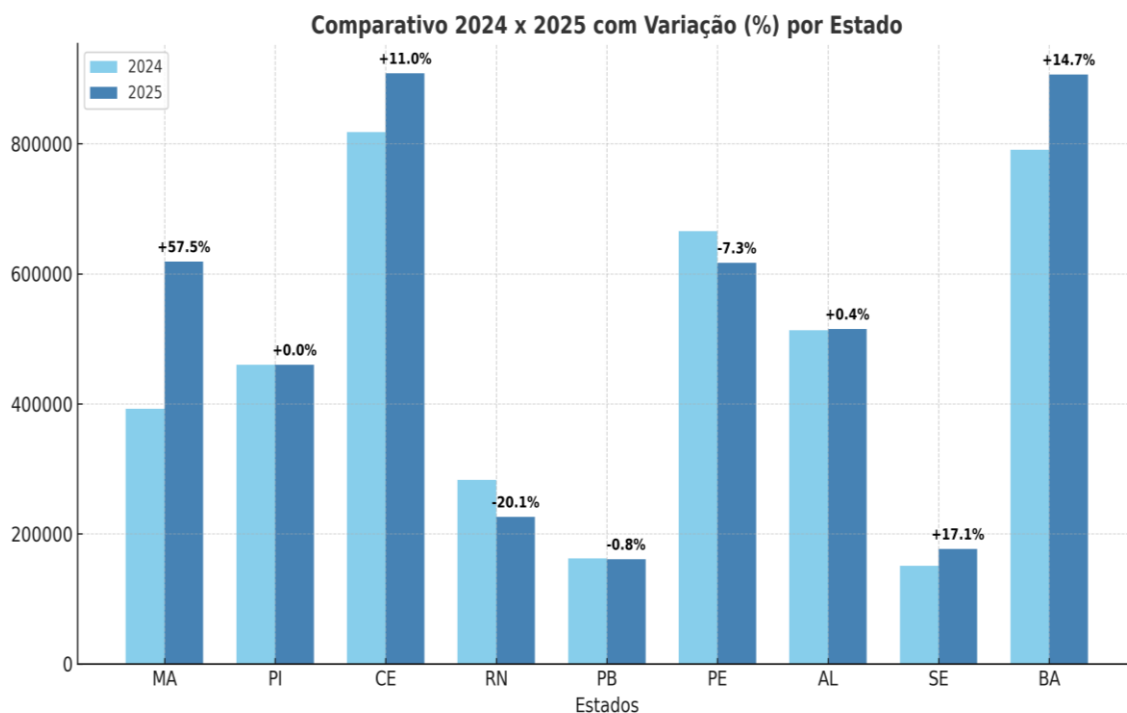
Cultura da Mandioca
Quadro 04 - Evolução da Produção (ton): Brasil e Regiões 2019 a 2024

| Anos | Centro oeste | Sul | Sudeste | Nordeste | Norte | Brasil |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 2019 | 1.299.906 | 4.506.021 | 2.218.086 | 3.414.742 | 6.154.431 | 17.593.186 |
| 2020 | 1.379.591 | 4.599.918 | 2.367.768 | 3.635.099 | 6.215.196 | 18.197.572 |
| 2021 | 1.457.854 | 4.606.047 | 2.289.171 | 3.599.370 | 6.268.214 | 18.220.656 |
| 2022 | 1.433.046 | 3.876.241 | 2.291.636 | 3.884.381 | 6.340.488 | 17.648.564 |
| 2023 | 1.642.785 | 4.487.579 | 2.526.880 | 4.070.749 | 5.786.324 | 18.514.317 |
| 2024 | 1.692.618 | 4.590.107 | 2.521.545 | 4.236.317 | 6.018.607 | 19.059.194 |
| Média | 1.484.300 | 4.444.319 | 2.369.181 | 3.806.776 | 6.130.543 | 18.205.582 |
| % | 8,1 | 24,3 | 13,0 | 20,9 | 33,7 | 100,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Gráfico 1 - Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo os Estados da Região Nordeste. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2025.

Cultura da Mandioca

Quadro 05 - Evolução do rendimento médio (kg/ha): Brasil e Regiões 2019 a 2024

| Anos | Sul | Sudeste | Centro oeste | Norte | Nordeste | Brasil |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| 2019 | 21.552 | 18.792 | 18.429 | 14.699 | 9.020 | 14.724 |
| 2020 | 21.739 | 19.142 | 19.528 | 14.585 | 9.522 | 14.992 |
| 2021 | 22.249 | 18.496 | 19.660 | 14.537 | 9.481 | 14.987 |
| 2022 | 21.068 | 19.155 | 19.283 | 14.893 | 10.152 | 15.026 |
| 2023 | 22.994 | 19.328 | 19.631 | 14.774 | 10.172 | 15.410 |
| 2024 | 23.683 | 19.328 | 20.484 | 14.883 | 10.082 | 15.476 |
| Média | 22.214 | 19.040 | 19.503 | 14.729 | 9.738 | 15.103 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 06 - Evolução do valor da produção (em R\$ mil, valores correntes):
Brasil e Regiões 2019 a 2024

| Anos | Centro oeste | Sul | Sudeste | Nordeste | Norte | Brasil |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 2019 | 757.802 | 2.451.462 | 1.026.847 | 1.306.067 | 3.312.177 | 8.854.355 |
| 2020 | 862.882 | 2.643.586 | 1.396.571 | 1.699.563 | 4.294.144 | 10.896.746 |
| 2021 | 1.192.232 | 3.039.622 | 1.519.446 | 2.229.027 | 4.779.686 | 12.760.013 |
| 2022 | 1.531.421 | 3.788.114 | 2.152.992 | 2.619.069 | 5.526.197 | 15.617.793 |
| 2023 | 1.706.428 | 4.909.766 | 2.387.278 | 3.205.447 | 6.969.245 | 19.178.164 |
| 2024 | 1.048.587 | 2.961.640 | 1.597.446 | 3.024.420 | 7.058.182 | 19.631.278 |
| Média | 1.183.225 | 3.299.032 | 1.680.097 | 2.347.266 | 5.323.272 | 13.832.891 |
| % | 8,55 | 23,85 | 12,15 | 16,97 | 38,48 | 100,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
MAPA (2025 - Valor Bruto da Produção Agropecuária- Maio/2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 07 – Evolução da área plantada (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

| Anos | Brasil | Nordeste | Sergipe | Participação % | |
|--------------|------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
| | | | | NE/BR | SE/NE |
| 2019 | 1.218.040 | 386.185 | 11.786 | 32,0 | 3,0 |
| 2020 | 1.234.357 | 392.088 | 11.046 | 32,0 | 3,0 |
| 2021 | 1.223.690 | 384.317 | 10.782 | 31,0 | 3,0 |
| 2022 | 1.199.663 | 392.613 | 12.587 | 33,0 | 3,0 |
| 2023 | 1.218.102 | 405.857 | 12.356 | 33,0 | 3,0 |
| Média | 1.218.770 | 392.212 | 11.711 | 32,0 | 3,0 |
| % | 100,0 | - | - | - | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 08 – Evolução da área colhida (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

| Anos | Brasil | Nordeste | Sergipe | Participação % | |
|--------------|------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
| | | | | NE/BR | SE/NE |
| 2019 | 1.194.902 | 378.561 | 11.557 | 32,0 | 3,0 |
| 2020 | 1.213.839 | 381.771 | 11.026 | 31,0 | 3,0 |
| 2021 | 1.215.781 | 379.637 | 10.669 | 31,0 | 3,0 |
| 2022 | 1.181.482 | 382.627 | 12.389 | 32,0 | 3,0 |
| 2023 | 1.201.440 | 400.206 | 12.306 | 33,0 | 3,0 |
| Média | 1.201.489 | 384.560 | 11.589 | 32,0 | 3,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 09 – Evolução da produção (t): Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

| Anos | Brasil | Nordeste | Sergipe | Participação % | |
|--------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|------------|
| | | | | NE/BR | SE/NE |
| 2019 | 17.593.186 | 3.414.742 | 147.465 | 19,0 | 4,0 |
| 2020 | 18.197.572 | 3.635.099 | 136.438 | 20,0 | 4,0 |
| 2021 | 18.220.656 | 3.599.370 | 135.067 | 20,0 | 4,0 |
| 2022 | 17.648.564 | 3.884.381 | 156.980 | 22,0 | 4,0 |
| 2023 | 18.514.317 | 4.070.749 | 166.103 | 22,0 | 4,0 |
| Média | 18.034.859 | 3.720.868 | 148.410 | 21,0 | 4,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 10 – Evolução do valor da produção (R\$ mil em valores nominais)
Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2023

| Anos | Brasil | Nordeste | Sergipe | Participação % | |
|--------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|------------|
| | | | | NE/BR | SE/NE |
| 2019 | 8.854.355 | 1.306.067 | 56.632 | 15,0 | 4,0 |
| 2020 | 10.896.746 | 1.699.563 | 59.377 | 16,0 | 3,0 |
| 2021 | 12.760.013 | 2.229.027 | 66.977 | 17,0 | 3,0 |
| 2022 | 15.617.793 | 2.619.069 | 119.829 | 17,0 | 5,0 |
| 2023 | 19.178.164 | 3.205.447 | 136.049 | 17,0 | 4,0 |
| Média | 13.461.414 | 2.211.835 | 87.773 | 16,0 | 4,0 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 11 – Evolução da área colhida (ha):
Principais estados produtores do Brasil 2019 a 2023

| Estados | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Pará | 262.021 | 270.288 | 285.361 | 277.106 | 250.476 | 269.050 |
| Paraná | 142.690 | 146.983 | 142.677 | 122.911 | 136.966 | 138.445 |
| São Paulo | 59.088 | 65.192 | 65.647 | 61.156 | 71.375 | 64.492 |
| Mato Grosso do Sul | 37.355 | 39.915 | 43.760 | 43.154 | 52.064 | 43.250 |
| Bahia | 92.788 | 94.864 | 96.996 | 100.270 | 102.902 | 97.564 |
| Amazonas | 76.893 | 76.774 | 71.765 | 74.114 | 71.395 | 74.188 |
| Ceará | 60.642 | 58.599 | 57.141 | 65.968 | 67.122 | 61.894 |
| Rio Grande do Sul | 49.461 | 47.832 | 47.550 | 45.929 | 43.652 | 46.885 |
| Minas Gerais | 37.378 | 36.310 | 38.813 | 38.891 | 39.536 | 38.186 |
| Brasil | 1.194.902 | 1.213.839 | 1.215.781 | 1.186.291 | 1.201.440 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 12 – Produção (ton): Principais estados produtores do Brasil - 2023

| Estados | Produção | Rendimento (kg/ha) | Valor da Produção (Mil Reais) |
|---------------------|-----------|--------------------|-------------------------------|
| Pará | 3.769.677 | 15.050 | 4.389.571 |
| Paraná | 3.479.343 | 25.403 | 3.025.786 |
| São Paulo | 1.658.942 | 23.243 | 1.498.667 |
| Mato Grosso do Sul | 1.156.934 | 22.221 | 1.017.406 |
| Bahia | 808.028 | 7.852 | 627.014 |
| Amazonas | 732.439 | 10.259 | 947.432 |
| Ceará | 727.878 | 10.844 | 506.633 |
| Rio Grande do Sul | 706.331 | 16.181 | 1.437.522 |
| Minas Gerais | 572.565 | 14.482 | 471.935 |
| Pernambuco | 520.504 | 10.943 | 553.960 |
| Alagoas | 518.234 | 15.431 | 448.923 |
| Acre | 496.716 | 23.033 | 243.534 |
| Piauí | 489.577 | 10.882 | 316.653 |
| Maranhão | 398.360 | 7.981 | 244.754 |
| Rondônia | 374.483 | 20.949 | 786.086 |
| Santa Catarina | 301.905 | 20.755 | 446.457 |
| Rio Grande do Norte | 297.506 | 11.095 | 245.384 |

| | | | |
|------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Mato Grosso | 265.836 | 14.834 | 425.279 |
| Tocantins | 242.167 | 16.074 | 475.926 |
| Goiás | 199.465 | 16.023 | 202.093 |
| Sergipe | 166.103 | 13.498 | 136.049 |
| Rio de Janeiro | 164.623 | 13.582 | 249.952 |
| Paraíba | 144.559 | 9.633 | 126.077 |
| Espírito Santo | 130.750 | 16.970 | 166.724 |
| Amapá | 95.110 | 10.560 | 52.006 |
| Roraima | 75.732 | 12.090 | 74.690 |
| Distrito Federal | 20.550 | 16.440 | 61.650 |
| Brasil | 18.514.317 | 15.410 | 19.178.164 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2023
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 13 – Evolução da área plantada (ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

| Estados | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Bahia | 94.425 | 100.097 | 98.695 | 103.482 | 105.144 | 100.369 |
| Ceará | 61.653 | 58.599 | 57.141 | 66.018 | 67.122 | 62.107 |
| Maranhão | 61.241 | 56.414 | 55.018 | 52.341 | 49.913 | 54.985 |
| Piauí | 37.822 | 40.448 | 41.527 | 40.883 | 44.991 | 41.134 |
| Pernambuco | 46.678 | 50.179 | 43.671 | 38.856 | 50.056 | 45.888 |
| Sergipe | 11.786 | 11.046 | 10.782 | 12.587 | 12.356 | 11.711 |
| Paraíba | 15.387 | 14.843 | 14.321 | 14.916 | 15.016 | 14.897 |
| R. G. do Norte | 20.149 | 22.409 | 22.498 | 22.216 | 27.227 | 22.900 |
| Alagoas | 37.044 | 38.053 | 40.664 | 41.314 | 34.032 | 38.221 |
| Nordeste | 386.185 | 392.088 | 384.317 | 392.613 | 405.857 | - |

Fonte:IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 14 – Evolução da área colhida (ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

| Estados | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|------------|--------|--------|--------|---------|---------|---------------|
| Bahia | 92.788 | 94.864 | 96.996 | 100.270 | 102.902 | 97.564 |
| Ceará | 60.642 | 58.599 | 57.141 | 65.968 | 67.122 | 61.894 |
| Maranhão | 60.724 | 56.414 | 55.018 | 52.241 | 49.913 | 54.862 |
| Piauí | 37.822 | 40.448 | 41.527 | 40.849 | 44.991 | 41.127 |
| Pernambuco | 43.583 | 47.166 | 42.486 | 36.881 | 47.567 | 43.537 |
| Sergipe | 11.557 | 11.026 | 10.669 | 12.389 | 12.306 | 11.589 |
| Paraíba | 15.310 | 14.838 | 14.187 | 14.903 | 15.007 | 14.849 |

| | | | | | | |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| R. G. do Norte | 20.051 | 20.391 | 21.393 | 21.391 | 26.815 | 22.008 |
| Alagoas | 36.084 | 38.025 | 40.220 | 37.735 | 33.583 | 37.129 |
| Nordeste | 378.561 | 381.771 | 379.637 | 382.627 | 400.206 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 15 – Evolução da área colhida (ha):
Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

| MUNICÍPIO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------|
| Lagarto | 1.700 | 1.800 | 1.600 | 3.000 | 3.500 | 2.320 |
| Pacatuba | 640 | 640 | 640 | 640 | 640 | 640 |
| Japaratuba | 616 | 320 | 340 | 740 | 790 | 561 |
| Poço Redondo | 450 | 420 | 430 | 420 | 420 | 428 |
| São Domingos | 580 | 580 | 600 | 620 | 600 | 596 |
| Salgado | 400 | 450 | 400 | 400 | 300 | 390 |
| Campo do Brito | 440 | 330 | 320 | 315 | 320 | 345 |
| Neópolis | 310 | 310 | 310 | 310 | 330 | 314 |
| Itaporanga d'Ajuda | 300 | 320 | 320 | 320 | 320 | 316 |
| Indiaroba | 245 | 245 | 257 | 245 | 295 | 257 |
| Itabaiana | 100 | 160 | 160 | 190 | 150 | 152 |
| SERGIPE | 11.557 | 11.026 | 10.669 | 12.389 | 12.306 | - |
| NORDESTE | 378.561 | 381.771 | 379.637 | 382.627 | 400.206 | - |
| BRASIL | 1.194.902 | 1.213.839 | 1.215.781 | 1.201.440 | 1.186.291 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 16 – Evolução da produção (t): estados do Nordeste 2019 a 2023

| ESTADOS | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| BAHIA | 648.444 | 709.131 | 766.772 | 815.449 | 808.028 | 749.565 |
| MARANHÃO | 464.148 | 434.344 | 440.241 | 422.068 | 398.360 | 431.832 |
| PIAUI | 365.109 | 444.433 | 405.718 | 442.256 | 489.577 | 429.419 |
| SERGIPE | 147.465 | 136.438 | 135.067 | 156.980 | 166.103 | 148.411 |
| CEARÁ | 642.188 | 641.142 | 560.249 | 759.971 | 727.878 | 666.286 |
| PERNAMBUCO | 400.096 | 434.860 | 421.311 | 358.441 | 520.504 | 427.042 |
| PARAÍBA | 143.990 | 141.910 | 131.811 | 139.239 | 144.559 | 140.302 |
| ALAGOAS | 384.152 | 481.553 | 508.171 | 569.894 | 518.234 | 492.401 |
| R. G. DO NORTE | 219.150 | 211.288 | 230.030 | 220.083 | 297.506 | 235.611 |
| NORDESTE | 3.414.742 | 3.635.099 | 3.599.370 | 3.884.381 | 4.070.749 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 17 – Evolução da produção (t): Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

| MUNICÍPIO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Lagarto | 30.600 | 28.800 | 25.600 | 45.600 | 63.000 | 38.720 |
| Pacatuba | 8.960 | 8.533 | 8.604 | 8.699 | 8.754 | 8.710 |
| Japaratuba | 6.732 | 3.840 | 4.080 | 7.654 | 7.350 | 5.931 |
| Poço Redondo | 6.750 | 6.300 | 7.310 | 7.140 | 6.580 | 6.816 |
| São Domingos | 5.684 | 5.684 | 6.000 | 6.262 | 6.000 | 5.926 |
| Salgado | 6.200 | 6.300 | 5.400 | 5.600 | 5.400 | 5.780 |
| Campo do Brito | 6.336 | 4.620 | 4.800 | 4.725 | 4.800 | 5.056 |
| Neópolis | 4.340 | 4.133 | 4.167 | 4.214 | 4.551 | 4.281 |
| Itaporanga d'Ajuda | 4.140 | 4.416 | 4.480 | 4.480 | 3.840 | 4.271 |
| Indiaroba | 2.450 | 2.450 | 2.570 | 2.450 | 2.950 | 2.574 |
| Itabaiana | 1.400 | 1.760 | 1.760 | 1.824 | 1.440 | 1.637 |
| SERGIPE | 147.465 | 136.438 | 135.067 | 156.980 | 166.103 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 18 – Evolução do valor da produção (R\$ milhão em preços correntes): estados do Nordeste 2019 a 2023

| ESTADOS | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| BAHIA | 418.393 | 399.603 | 521.820 | 631.803 | 627.014 | 519.727 |
| MARANHÃO | 164.536 | 158.990 | 191.399 | 216.095 | 244.754 | 195.155 |
| PIAUÍ | 96.092 | 130.758 | 167.476 | 201.808 | 316.653 | 182.557 |
| SERGIPE | 56.632 | 59.377 | 66.977 | 119.829 | 136.049 | 87.773 |
| CEARÁ | 193.041 | 245.514 | 294.889 | 454.892 | 506.633 | 338.994 |
| PERNAMBUCO | 142.672 | 216.152 | 265.501 | 343.620 | 553.960 | 304.381 |
| PARAÍBA | 80.262 | 88.449 | 93.963 | 113.595 | 126.077 | 100.469 |
| ALAGOAS | 99.990 | 288.527 | 474.321 | 399.963 | 448.923 | 342.345 |
| R. G. DO NORTE | 54.450 | 112.192 | 152.681 | 137.464 | 245.384 | 140.434 |
| NORDESTE | 1.306.067 | 1.699.563 | 2.229.027 | 2.619.069 | 3.205.447 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 19 – Evolução do rendimento médio (kg/ha): estados do Nordeste 2019 a 2023

| ESTADOS | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| BAHIA | 6.988 | 7.475 | 7.905 | 8.133 | 7.852 | 7.671 |
| MARANHÃO | 7.644 | 7.699 | 8.002 | 8.079 | 7.981 | 7.881 |
| PIAUÍ | 9.653 | 10.988 | 9.770 | 10.827 | 10.882 | 10.424 |
| SERGIPE | 12.760 | 12.374 | 12.660 | 12.671 | 13.498 | 12.793 |
| CEARÁ | 10.590 | 10.941 | 9.805 | 11.520 | 10.844 | 10.740 |
| PERNAMBUCO | 9.180 | 9.220 | 9.916 | 9.719 | 10.943 | 9.796 |
| PARAÍBA | 9.405 | 9.564 | 9.291 | 9.343 | 9.633 | 9.447 |
| ALAGOAS | 10.646 | 12.664 | 12.635 | 15.103 | 15.431 | 13.296 |
| R. G. DO NORTE | 10.930 | 10.362 | 10.753 | 10.289 | 11.095 | 10.686 |
| NORDESTE | 9.020 | 9.522 | 9.481 | 10.152 | 10.172 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 20 – Evolução do Rendimento médio (kg/ha): Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

| MUNICÍPIO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| Lagarto | 18.000 | 16.000 | 16.000 | 15.200 | 18.000 | 16.640 |
| Pacatuba | 14.000 | 13.333 | 13.444 | 13.592 | 13.678 | 13.609 |
| Japaratusba | 10.929 | 12.000 | 12.000 | 10.343 | 9.304 | 10.915 |
| Poço Redondo | 15.000 | 15.000 | 17.000 | 17.000 | 15.667 | 15.933 |
| São Domingos | 9.800 | 9.800 | 10.000 | 10.100 | 10.000 | 9.940 |
| Salgado | 15.500 | 14.000 | 13.500 | 14.000 | 18.000 | 15.000 |
| Campo do Brito | 14.400 | 14.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 14.680 |
| Neópolis | 14.000 | 13.332 | 13.442 | 13.594 | 13.791 | 13.632 |
| Itaporanga d'Ajuda | 13.800 | 13.800 | 14.000 | 14.000 | 12.000 | 13.520 |
| Indiaroba | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 |
| Itabaiana | 14.000 | 11.000 | 11.000 | 9.600 | 9.600 | 11.040 |
| SERGIPE | 12.760 | 12.374 | 12.660 | 12.671 | 13.498 | 12.793 |
| NORDESTE | 9.020 | 9.522 | 9.481 | 10.152 | 10.172 | 9.669 |
| BRASIL | 14.724 | 14.992 | 14.987 | 15.026 | 15.410 | 15.028 |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 21 – Evolução do valor da produção (R\$ mil em preços correntes):
Principais municípios produtores de Sergipe 2019 a 2023

| MUNICÍPIO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Média |
|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------|
| Lagarto | 8.262 | 8.768 | 10.387 | 38.760 | 44.100 | 22.055 |
| Pacatuba | 3.315 | 3.925 | 4.360 | 5.289 | 5.230 | 4.424 |
| Japaratuba | 2.639 | 1.728 | 1.939 | 5.365 | 5.376 | 3.409 |
| Poço Redondo | 4.826 | 5.040 | 6.235 | 8.247 | 11.499 | 7.169 |
| São Domingos | 2.046 | 2.084 | 2.451 | 3.807 | 5.130 | 3.104 |
| Salgado | 1.674 | 1.918 | 2.160 | 3.640 | 3.780 | 2.634 |
| Campo do Brito | 2.598 | 2.218 | 2.640 | 2.873 | 3.802 | 2.826 |
| Neópolis | 1.628 | 1.901 | 2.158 | 2.562 | 3.181 | 2.286 |
| Itaporanga d'Ajuda | 1.644 | 1.788 | 1.837 | 2.724 | 3.041 | 2.207 |
| Indiaroba | 784 | 894 | 1.050 | 1.507 | 2.885 | 1.424 |
| Itabaiana | 854 | 1.320 | 1.373 | 1.731 | 1.488 | 1.353 |
| SERGIPE | 56.632 | 59.377 | 66.977 | 119.829 | 136.049 | - |
| NORDESTE | 1.306.067 | 1.699.563 | 2.229.027 | 2.619.069 | 3.205.447 | - |
| BRASIL | 8.854.355 | 10.896.746 | 12.760.013 | 15.617.793 | 19.178.164 | - |

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2019 a 2023.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

ESTADO DE SERGIPE
Cultura da Mandioca
Quadro 22 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor farinha –
sc/50 Quilos (R\$ 1,00 em valores correntes)

| Meses | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| janeiro | 75,00 | 80,50 | 105,00 | 135,00 | 207,78 | 232,50 |
| fevereiro | 76,92 | 86,15 | 110,50 | 148,89 | 220,50 | 233,33 |
| Março | 77,31 | 80,00 | 109,44 | 177,08 | 210,71 | 229,29 |
| Abril | 77,14 | 79,29 | 115,91 | 180,00 | 223,13 | 218,13 |
| Mai | 76,92 | 86,67 | 118,89 | 169,17 | 203,00 | 229,17 |
| Junho | 82,86 | 98,50 | 124,50 | 167,73 | 231,67 | 225,71 |
| Julho | 80,71 | 88,00 | 118,33 | 165,56 | 218,89 | 217,50 |
| agosto | 81,92 | 95,00 | 122,92 | 154,44 | 229,44 | 210,00 |
| setembro | 76,67 | 101,00 | 128,00 | 164,50 | 238,33 | 207,86 |
| outubro | 80,00 | 105,83 | 135,50 | 199,50 | 240,00 | 217,50 |
| novembro | 74,62 | 102,08 | 138,50 | 185,00 | 235,50 | 215,00 |
| dezembro | 82,67 | 102,50 | 127,50 | 175,00 | 250,00 | 185,00 |
| preço médio no ano | 78,56 | 92,13 | 121,25 | 168,49 | 225,75 | 218,42 |
| preço máximo no ano | 82,86 | 105,83 | 138,50 | 199,50 | 250,00 | 233,33 |
| preço mínimo no ano | 74,62 | 79,29 | 105,00 | 135,00 | 203,00 | 185,00 |

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU

ESTADO DE SERGIPE

Cultura da Mandioca

Quadro 23 – Preços médios mensais recebidos em nível de atacado para farinha fina tipo 1 seca - 10 Quilos (R\$ 1,00 em valores correntes)

| Meses | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| janeiro | 27,60 | 26,43 | 33,06 | 42,31 | 63,26 | 62,89 |
| fevereiro | 27,41 | 27,97 | 32,46 | 42,15 | 63,47 | 63,64 |
| Março | 26,87 | 29,23 | 33,27 | 44,40 | 67,47 | 62,06 |
| Abril | 25,87 | 28,55 | 34,14 | 46,09 | 69,89 | 62,52 |
| Maio | 25,19 | 29,50 | 32,64 | 45,29 | 67,64 | 62,86 |
| Junho | 26,29 | 29,53 | 32,01 | 44,55 | 67,88 | 58,16 |
| Julho | 27,04 | 28,82 | 34,49 | 45,01 | 67,66 | 59,31 |
| agosto | 24,45 | 29,28 | 32,76 | 48,06 | 67,11 | 61,54 |
| setembro | 24,89 | 28,80 | 33,83 | 51,28 | 63,70 | 62,00 |
| outubro | 24,66 | 30,09 | 34,14 | 52,32 | 65,30 | 56,78 |
| novembro | 23,85 | 32,33 | 35,27 | 53,89 | 63,42 | 62,53 |
| dezembro | 24,57 | 32,73 | 38,58 | 61,01 | 64,08 | 58,74 |
| preço médio no ano | 25,72 | 29,44 | 33,89 | 48,03 | 65,91 | 61,09 |
| preço máximo no ano | 27,60 | 32,73 | 38,58 | 61,01 | 69,89 | 63,64 |
| preço mínimo no ano | 23,85 | 26,43 | 32,01 | 42,15 | 63,26 | 58,16 |

Fonte: CONAB (2025)

ESTADO DE SERGIPE

Cultura da Mandioca

Quadro 24 – Preços médios mensais recebidos pelos produtores – R\$/tonelada (R\$ 1,00 em valores correntes)

| Meses | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| janeiro | 253,33 | 270,00 | 388,75 | 487,00 | 785,00 | 821,43 |
| fevereiro | 250,00 | 319,17 | 332,00 | 518,64 | 745,83 | 783,75 |
| Março | 252,31 | 288,89 | 297,73 | 615,00 | 778,75 | 709,50 |
| Abril | 236,67 | 313,33 | 336,00 | 600,00 | 741,25 | 715,45 |
| Maio | 243,57 | 310,00 | 378,89 | 546,43 | 805,00 | 647,27 |
| Junho | 254,67 | 291,82 | 410,91 | 520,00 | 765,38 | 566,25 |
| Julho | 226,67 | 282,08 | 380,00 | 544,44 | 722,73 | 546,43 |
| agosto | 237,69 | 286,92 | 405,00 | 552,92 | 840,00 | 492,50 |
| setembro | 234,17 | 307,73 | 443,18 | 604,55 | 815,91 | 542,86 |
| outubro | 243,75 | 362,31 | 460,00 | 827,27 | 844,17 | 577,86 |
| novembro | 231,15 | 430,00 | 457,00 | 770,00 | 855,00 | 570,00 |
| dezembro | 241,33 | 345,56 | 472,92 | 709,50 | 810,00 | 517,50 |
| preço médio no ano | 242,11 | 317,32 | 396,86 | 607,98 | 792,42 | 624,23 |
| preço máximo no ano | 254,67 | 430,00 | 472,92 | 827,27 | 855,00 | 821,43 |
| preço mínimo no ano | 226,67 | 270,00 | 297,73 | 487,00 | 722,73 | 492,50 |

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. **Preços de mercado agrícola**. 2025. Disponível em: <https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home>. Acesso em: 15 maio 2025.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS – FAO. **FAOSTAT: Production – Crops and livestock products**. 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL>. Acesso em: 15 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA): Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária (LSPA) – Brasil**. 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: 15 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) – Sergipe**. 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/sergipe>. Acesso em: 09 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)**. 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE – SEPLAN. **Perfil da Agricultura Sergipana (PAM)**. 2025. Disponível em: <https://observatorio.se.gov.br/perfil-da-agricultura-sergipana/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

